

ATA DA OITAVA REUNIÃO DE 2011 DO COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE.

1 Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e onze, às treze horas e quinze minutos, na
2 sala de Videoconferência do Campus São José do IFSC, Rua José Lino Kretzer, 608, Praia
3 comprida, São José, Santa Catarina, reuniu-se o CEPE para a oitava reunião ordinária. Presen-
4 tes à sessão: NILVA SCHROEDER, Presidenta do CEPE; ELISA FLEMMING LUZ, Direto-
5 ra de Pesquisa em substituição a Maria CLARA KASCHNY SCHNEIDER, Pró-Reitora de
6 Pós-graduação, Pesquisa e Inovação; WALÉRIA KÜLKAMP HAEMING, Pró-Reitora de
7 Relações Externas; TELMA P. P. AMORIM, Docente Titular; FERNANDO S. PACHECO,
8 Docente Titular; MICHELE CORRÊA, TAE Titular; DANIEL DEZAN DE BONA, TAE Ti-
9 tular e da CÂMARA DE ENSINO: FÁBIO ALEXANDRE DE SOUZA, Diretor de Ensino e
10 ANDRÉ LUIS ALVES, Representante Docente; e da CÂMARA DE PESQUISA: ELISA
11 FLEMMING LUZ, Diretora de Pesquisa. Também presentes: Luís Otávio Cabral, Clarissa R.
12 Fernandes e Emanuelle N. F Marcos do Campus Florianópolis-Continente, Adriane Stroisch
13 do Campus Gaspar além dos representantes da Educação de Jovens e Adultos da Prefeitura
14 Municipal de Florianópolis: Anderson C. S. Abreu e Ronaldo A. Jorge. Constatado quórum
15 suficiente, Nilva com palavras de boas vindas, agradeceu a presença de todos, informando so-
16 bre a substituição da Pró-Reitora de Pesquisa e que inciar-se-ão os trabalhos pelo terceiro
17 ponto de pauta. **Temas em Pauta:** 1º) Aprovação de atas; 2º) Regulamentação das bolsas de
18 pesquisa; 3º) Rede CERTIFIC; 4º) Projetos dos cursos. **Ordem do Dia: 3º) Rede CERTIFIC:**
19 Emanuelle Apresentou o projeto que atende política pública de inclusão para trabalhadores jo-
20 vens e adultos que buscam reconhecimento de saberes. Prosseguiu-se com o funcionamento
21 das oito etapas do processo, que finaliza certificando os aprovados ou emitindo atestados rela-
22 tando as competências já comprovadas para os não nivelados para certificação. Os beneficia-
23 dos pelo programa o avaliaram como positivo para a autoestima. Telma questionou a possibi-
24 lidade de garantir vaga no ensino técnico e respondeu-se que trata-se de um processo de in-
25 gresso diferenciado para o trabalhador no qual também certificam-se habilidades. Emanuelle
26 explicou que outros países fazem isso como por exemplo o México conforme ela constatou
27 em visita. Na França, isso acontece em maior dimensão com bancas dentro do Ministério jun-
28 to com outras instituições tais como universidades. Dos institutos do Brasil no momento, ape-
29 nas nós já vencemos todas as etapas do processo, gerando expectativas em nível nacional.
30 Fernando também questionou a inscrição garantida no curso e Nilva informou que consultou a
31 SETEC e obteve que além das novas diretrizes, a LDB também a possibilita. Emanuelle
32 acrescenta que o CERTIFIC garante o acesso ao PROEJA técnico e não ao subsequente para

33 quem tem o ensino médio e também afirmou que hoje temos cerca de sessenta participantes
34 no SISTEC dos quais, metade estima-se já certificada. Essa morosidade acontece porque de-
35 pende-se de contato telefônico com alunos e recursos humanos e físicos limitados para a
36 quantidade de alunos no processo. Nilva acrescentou que os cursos técnicos de hoje foram
37 motivados pelo programa CERTIFIC. Fábio comentou que o *campus* aderiu a uma ação pio-
38 neira que e o FIC traz coisas ainda sem regulamentação e os alunos estão no SISTEC e não no
39 ISAAC, necessitando-se adequar isso ao regulamento didático pedagógico e ao sistema de in-
40 gresso. Consensualizou-se ratificar-se o presente edital agora, não validando ainda na forma
41 de resolução com toda a formalidade que ela deva ter e fazendo-o em um momento posterior.
42 Sequencialmente apresentou-se o edital, discutiu-se e Fernando propôs Inserir prazo e limite
43 de candidatos por semestre para atendimento de reconhecimento de saberes e cursos e Emanu-
44 elle propôs que divulgar-se-á após o processo de certificação e não após a inscrição e matrícu-
45 la. Após discussão, o Colegiado decidiu aprovar o edital mantendo o que constava original-
46 mente no edital e mover-se-á o item 8.2 para junto do 9.1 acrescentando que terá prioridade
47 para ingressar nos cursos PROEJA. 2º) Projetos de Cursos. Cabral inicia apresentando cursos
48 de PROEJA-FIC no mesmo projeto: PROEJA Ensino Fundamental Operações Básicas Panifi-
49 cação e Confeitaria (reestruturação) – Campus Florianópolis-Continente, PROEJA Ensino
50 Fundamental Operações Básicas de Governança – Campus Florianópolis-Continente, PROE-
51 JA FIC Ensino Fundamental Operações Básicas em Serviços de Restaurante e Bar – Campus
52 Florianópolis-Continente e PROEJA FIC Ensino Fundamental Operações Básicas em Cozi-
53 nha (reestruturação) – Campus Florianópolis-Continente: Esse projeto inova ao apresentar os
54 quatro cursos em um único projeto. O centro I EB (Educação de Jovens e Adultos) funcionará
55 na Escola Básica Silveira de Souza. Pré-requisitos de acesso: idade mínima de quinze anos
56 para todos os cursos, com exceção de Serviços de Restaurante e Bar, onde exigir-se-á dezoito
57 anos devido à degustação de bebidas. Destinar-se-ão metade das vagas para trabalhadores das
58 áreas de turismo e hospitalidade e as demais para o público em geral. O curso se dará em qua-
59 tro semestres de trezentas e cinquenta horas perfazendo mil e quatrocentas no total. A Educa-
60 ção de Jovens e Adultos da Prefeitura Municipal de Florianópolis trabalha com pesquisa por
61 área de conhecimento, que rivaliza com o uso de conteúdos programáticos. Por isso o campus
62 encaminhou para as atividades complementares orientação de projetos para necessidades sóci-
63 o-comunitárias. Apresentou-se após, ementas e matriz referenciais das áreas de conhecimento
64 da Educação de Jovens e Adultos da Prefeitura Municipal de Florianópolis, onde figuram as
65 habilidades mas não se lista os conhecimentos porque, como já explicado, para a Educação de
66 Jovens e Adultos da Prefeitura Municipal de Florianópolis o conhecimento se dá através das
67 pesquisas e o planejamento de conteúdos, por reuniões específicas para isso. A relatora Fabia-

68 na questionou a variação do número de vagas - de vinte a trinta e Cabral respondeu que a
69 ideia é estabelecer o máximo e o mínimo para um e dois professores respectivamente, consi-
70 derando também as limitações de espaços físicos de laboratórios. O Colegiado debateu e deci-
71 diu que o número de alunos passará para 30. A representação do PROEJA da Prefeitura fala
72 das conquistas políticas representadas pela transdisciplinaridade dos conteúdos. Cabral defen-
73 deu a importância de se respeitar os aspectos dos Projetos Políticos Pedagógicos da Educação
74 de Jovens e Adultos da Prefeitura e afirmou a possibilidade de matricularem-se alunos dos
75 treze centros de ensino de Educação de Jovens e Adultos da Prefeitura nesses cursos FIC e
76 justamente por isso a expectativa de boa permanência do educando. Fernando questionou as
77 cinquenta horas de atividades complementares (HPE) horas de produção externa. Respondeu-
78 se que isso garante a questão da carga horária. Fernando pede para mudar a redação em “atitu-
79 des de não desperdiçar água e energia elétrica por uso consciente de água e energia elétrica”.
80 O Colegiado decidiu aprovar o projeto com as observações da relatoria deixar claro que o alu-
81 no deverá estar matriculado na EJA e mais um curso específico e constar-se-á o prazo de vali-
82 dade de dois anos. Agradeceu-se ao campus Continente e professores da prefeitura e elogiou-
83 se o alto nível e o caráter desafiador dos Projetos desse Campus. Larissa prossegue apresen-
84 tando o Curso técnico em panificação e confeitaria integrado ao ensino médio na modalidade
85 Educação de Jovens e Adultos – Campus Florianópolis-Continente: Fabio manifesta que as
86 observações da relatoria valem para os 4 cursos e as observações de acordo com documenta-
87 ção do MEC são as mesmas. Levando-se em conta a escolaridade do público-alvo, indicou-se
88 deixar claro no edital que o aluno precisa estudar em duas instituições. Larissa afirmou que
89 excetuando o caso do curso de Cozinha, o *campus* prefere não dar oferta periódica por julgar
90 mais seguro em relação as possibilidades do parceiro. Nilva sugeriu que em algum lugar a
91 oferta se relacione com a possibilidade da parceria. Fábio pergunta como é a recuperação ao
92 longo do módulo e Larissa respondeu que isso se dá de acordo com a experiência dos PROE-
93 JA do *campus* Florianópolis. Fábio questiona o que fazer quando o aluno reprovar por fre-
94 quência, e respondeu-se que aí serão consideradas as atividades. Fábio conclui que essas ques-
95 tões devem constar no projeto, junto com as demais questões afins, tais como trancamento, re-
96 cuperação, etc. O Colegiado decidiu que Panificação e Confeitaria terá regime semestral em
97 oferta única agora e com futuras ofertas de acordo com as parcerias. Idem para Serviços de
98 Restaurante e Bar e Hospedagem. Para o curso de Cozinha far-se-á parceria com campus Flo-
99 rianópolis e Larissa representa a comissão pelos membros dos dois campi. Nilva propõe deci-
100 dir posteriormente curso de Cozinha integrado à Educação de Jovens e Adultos apreciado com
101 a aprovação do colegiado de Florianópolis e o Colegiado decidiu que o projeto para o curso
102 de Cozinha retornará para o Colegiado do Campus Florianópolis. Perguntou sobre o tratamen-

103 to dispensado à parceria entre os campi e a Prefeitura Municipal de Florianópolis então Ca-
104 bral, relatou que trabalhou-se muito por um entendimento porque eles têm práticas bem dis-
105 tintas das nossas e queriam até que fizéssemos a parte prática por pesquisa mas nós mantive-
106 mos a posição de que para o fazer técnico isso não se aplica. Após discussão sobre conteúdos
107 decidiu-se que o curso de cozinha deverá revisar a Matemática e as Ciências da Natureza além
108 de obter a aprovação do campus Florianópolis. Informou-se que reunião do CEPE prevista
109 para sete de junho virá para trinta e um de maio, e nesta, os quatro cursos técnicos retornarão
110 com os parceiros com as revisões para Ciências da Natureza e Matemática. Em seguida, Adri-
111 ane apresentou Curso FIC em Auxiliar de Escritório Integrado ao Ensino Fundamenta na Mo-
112 dalidade Educação de Jovens e Adultos – Campus Gaspar: (voltado a quinta serie) - A Educa-
113 ção de Jovens e Adultos de Gaspar trabalha trimestralmente. Adriane Contextualiza e apresen-
114 ta as características gerais do curso. O relator André em seu parecer assinala que todo o proje-
115 to está em horas e precisa-se rever esse cálculo no projeto. A carga horaria encontra-se com-
116 patível à CBO e necessita-se verificar se a aprendizagem curricular se refere a estágio ou o
117 quê, e melhorar essa redação transformando as cargas horárias em horas. Também observa
118 que o projeto propõe vinte e cinco alunos quando precisa-se ter trinta alunos e isso precisa ser
119 justificado por conta da limitação do laboratório de manutenção que comporta apenas em vin-
120 te e cinco o que não atende à demanda. O Colegiado decidiu aprovar o presente curso com as
121 modificações da relatoria e igual tratamento em relação ao PROEJA FIC Montagem e Instala-
122 ção de Computadores – Campus Gaspar. Os dois cursos de Criciúma serão apreciados em fu-
123 tura reunião e por enquanto realizar-se-ão melhorias no *campus*, orientados pela relatoria. Os
124 dois outros pontos da pauta, serão tratados em reunião futura. Às dezessete horas e três minu-
125 tos, a Presidenta do Colegiado Nilva Schroeder encerra a reunião da qual eu, José Luís Alves
126 da Rocha, secretário do Colegiado, lavrei a presente que, depois de lida e aprovada, será assi-
127 nada por todos os membros. Florianópolis, 30 de novembro de 2011.

NILVA SCHROEDER
Presidenta do CEPE

ELISA FLEMMING LUZ
Diretora de Pesquisa em substituição a
MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER
Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e
Inovação

WALÉRIA KÜLKAMP HAEMING
Pró-Reitora de Relações Externas

TELMA P. P. AMORIM
Docente Titular

FERNANDO S. PACHECO
Docente Titular

MICHELE CORRÊA
TAE Titular

DANIEL DEZAN DE BONA
TAE Titular

JOSÉ LUÍS ALVES DA ROCHA
Secretário

CÂMARA DE ENSINO:

FÁBIO ALEXANDRE DE SOUZA
Diretor de Ensino

ANDRÉ LUIS ALVES
Representante Docente